

34 EFEITOS DA MATOCOMPETIÇÃO NA CULTURA DO ARROZ (*Oryza sativa*), EM SISTEMA DE VÁRZEA ÚMIDA. G.J.A. Dario* e P.W. Dario**. *ESALQ/USP-Piracicaba, SP. **Prefeitura Municipal-Águas de São Pedro, SP.

Foi conduzido em área de várzea no município de Piracicaba, SP, um experimento onde procurou-se avaliar os efeitos do período de matocompetição na cultura do arroz (cv. IAC-165). O experimento constou de dez tratamentos, com quatro repetições, distribuídos em blocos ao acaso. Os tratamentos diferiram de acordo com o período de competição, onde o controle do mato passou a ser efetuado após 15, 30, 45 e 60 dias da emergência das plântulas; e quando as capinas foram suspensas, aos 15, 30, 45 e 60 dias após a emergência das plântulas. Um tratamento foi mantido sempre no limpo e outro com competição durante todo o ciclo da cultura. Os resultados mostraram que o principal período de competição está compreendido entre o 15º e o 45º dia após a emergência das plântulas. A competição durante este período afetou significativamente a produção, obtendo-se produtividade de 600 kg/ha, contra 2.700 kg/ha nos tratamentos em que a cultura foi mantida livre de comunidade infestante nos primeiros 30 dias do ciclo. A competição nos primeiros 15 dias do desenvolvimento da cultura, apesar de não ter influído significativamente na produção, diminuiu a produtividade em 400 kg/ha.